

## Modelo para Resumo de Artigo Original

### ANÁLISE DE INFECÇÕES CAUSADAS POR VÍRUS

Luiza da Costa e Silva<sup>1</sup>; Fernando Assis Carvalho<sup>1</sup>; Maria Alves Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e Objetivos:** Os vírus podem causar doenças graves como a ceratite e meningoencefalite, apesar de normalmente apresentarem hábitos de vida livre e estarem presentes em diversos ambientes, como solo, água, poeira e ar atmosférico. Este estudo teve como objetivo analisar a ocorrência de viroses em Jataí-GO, entre os anos de 2001 à 2015, e investigar se os casos de meningites de etiologia desconhecida possam ter sido causados por outros agentes. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento de dados clínicos e epidemiológicos a partir de informações disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação via Sistema Único de Saúde no período de 2001 a 2015 e dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Jataí-GO. **Resultados:** No período estudado, foram confirmados 7.150 casos de meningite no Estado de Goiás, sendo 40 casos no município de Jataí-GO. Destes 40 casos, 37,5% ocorreram em indivíduos do sexo feminino e 62,5% no sexo masculino. A maior frequência de meningite foi observada em pacientes entre 20 a 39 anos (42,5%) e 40 a 59 anos (22,5%) e a maioria dos pacientes se autodeclararam como raça parda (35%) e branca (32,5%). Com relação à evolução da meningite, 85% dos pacientes tiveram alta, 7,5% foram a óbito em decorrência da meningite e 7,5% foram a óbito por outra causa. Não foi notificado nenhum caso de meningite causado por vírus. **Conclusões:** Os casos relatados de infecções por vírus estão associados a populações jovens com histórico de atividades recreativas em lagos e piscinas. Diante de 40% de casos notificados de meningite sem confirmação ou identificação da etiologia, do predomínio dos casos em jovens e de 7,5% de mortalidade por meningite, podemos inferir a possibilidade do número de casos de meningite por vírus estar sendo subnotificado em Jataí-GO.

**Palavras-Chave:** Vírus, Meningite, Prevalência.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** Universidade Federal de Jataí.

## Modelo para resumo de artigo de revisão

### REVISÃO DE LITERATURA: BIOIMPRESSÃO DE PELE PARA TRATAMENTO DE QUEIMADURAS E FERIDAS

Mathias Rezende Macedo<sup>1</sup> ; Gustavo Albertini de Souza<sup>1</sup> ; Francisco Inácio de Assis Neto<sup>1</sup> ; Júlia de Miranda Moraes<sup>2</sup> .

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Jataí. Jataí, GO, Brasil. <sup>2</sup>Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Jataí. Jataí, GO, Brasil.

**Introdução:** Feridas crônicas e queimaduras são importantes causas de morbimortalidade. Busca-se, atualmente, técnicas de tratamentos mais eficientes, para reduzir as complicações relacionadas à essas lesões e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A tecnologia de bioimpressão 3D surge como uma possível ferramenta para facilitar o tratamento de lesões em pele, acelerando a recuperação dos pacientes e diminuindo o tempo de tratamento. O objetivo desse trabalho é revisar sobre os usos da bioimpressão de pele para tratamento de lesões cutâneas, as expectativas e os desafios dessa tecnologia. **Métodos:** A partir da base de dados “PubMed” foram selecionados artigos, entre 2017 e 2019, que correspondessem aos objetivos do trabalho. Os descritores utilizados foram “bioprinting” e “skin”. **Resultados:** O princípio da tecnologia de bioimpressão em 3D consiste em criar, a partir da deposição célula-a-célula, tecidos funcionais e semelhantes a tecidos originais. Os resultados desse processo poderão ser utilizados para estudos in vitro e in vivo. A bioimpressão de pele possui três fases: pré-bioimpressão, na qual serão cultivadas as células e será identificado aspectos estruturais do tecido que deverá ser reparado. A fase de bioimpressão que irá depositar as células cultivadas de forma a construir o tecido desejado. A fase pós-bioimpressão que consiste na maturação tecidual e transplante da mesma. As principais células utilizadas para esse método são queratinócitos e fibroblastos, entretanto a associação de outros tipos celulares, como as células-tronco, está sendo estudada. Para testes in vitro, o tecido será maturado em biorreator e estudado posteriormente. Para estudos in vivo, a maturação tecidual poderá ser feita em um biorreator, ou diretamente na pele lesada, através da bioimpressão in situ. Apesar de promissora, a bioimpressão 3D possui desafios a serem superados, como a padronização de células e meios extracelulares ideais, promoção de angiogênese, realização de cultivos celulares de forma eficiente para possibilitar a bioimpressão em grandes áreas, entre outros. **Conclusão:** Queimaduras e feridas cutâneas crônicas afetam de maneira intensa a qualidade de vida dos pacientes. Buscar terapias que acelerem o processo de

cicatrização poderá, possivelmente, reduzir a morbimortalidade desses agravos e os gastos dos sistemas de saúde e do próprio paciente. É fundamental o incentivo de pesquisas nessas áreas para facilitar a aplicação clínica dessas tecnologias.

**Palavras-chave:** engenharia de tecidos; pele; terapia celular.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.



## Modelo de resumo de relato de caso/experiência

### LIGAS ACADÊMICAS E COMUNIDADE MÉDICA EM BUSCA DA SAÚDE INTEGRAL - AÇÃO DO OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Severo Takatsu<sup>1</sup>; Giovana Rocha Queiroz<sup>1</sup>; Larissa Jacob Rakowski<sup>1</sup>; Marcella Fabryze Alves De Queiroz E Silva<sup>1</sup>; Naiara Dos Santos Sampaio<sup>1</sup>; Nataly Caroline Silva e Souza<sup>1</sup>; Pedro Augusto Teodoro Rodrigues<sup>1</sup>; Lucas Maia Pires Barbosa<sup>1</sup>; Carla Siqueira Silva Miranda<sup>1</sup>; Ana Paula da Silva Perez<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Jataí (UFJ), Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil.

**Introdução e objetivos:** As Ligas Acadêmicas de Medicina são organizações constituídas fundamentalmente por docentes orientadores e discentes do curso, em que se busca aprofundar temas em uma determinada área médica. Para tanto, as atividades dessas organizações buscam estabelecer um tripé entre o Ensino, Pesquisa e Extensão. Tendo como benefício a difusão de conhecimento tanto para a comunidade acadêmica, como para a população da cidade. Projetos de extensão, como O Toque pela Vida, objetivam o contato direto dos discentes com a prática médica e, conseqüentemente uma oportunidade do exercício do conhecimento ensinado durante as aulas do curso e das Ligas. **Relato de experiência:** A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Jataí, em parceria com o projeto O Toque pela Vida, o Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico do Sudoeste Goiano (ADESGO), a Liga Acadêmica de Oncologia Clínica, a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia, a Liga Acadêmica da Medicina da Família e Comunidade e a Liga Acadêmica de Epidemiologia e Saúde Coletiva do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí, promoveram na manhã do dia 27 de outubro de 2018 o Dia D do Outubro Rosa, na Unidade Básica de Saúde James Phillip Minelli. Durante a realização dessa campanha, os acadêmicos, integrantes das ligas citadas acompanharam os professores e os profissionais da SMS em suas atividades nas 123 mulheres que participaram da campanha preventiva. Como a aferição da pressão sanguínea e da glicemia, a realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites, bem como na prática dos exames clínicos das mamas e, posterior agendamento da mamografia pelo Sistema Único de Saúde. Das mulheres que compareceram na ação, 80 receberam também atendimento odontológico pelos integrantes do ADESGO. A atuação das Ligas em parceria com os projetos de extensão e a SMS possibilitou a difusão entre a informação científica e a prática médica por parte dos acadêmicos, além de promover a promoção de saúde na comunidade. **Conclusão:** Dessa forma, fica claro que a atuação das ligas acadêmicas em ações como a do Outubro Rosa foi de grande valia tanto para a comunidade que se beneficiou das

atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, quanto para os alunos integrantes das ligas, que reconhecem essas ações como espaço para aperfeiçoamento da prática, reforço do conteúdo teórico aprendido em sala de aula e troca de conhecimentos com os profissionais da saúde.

**Palavras-Chave:** Promoção da Saúde, Outubro Rosa, Campanhas.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** Secretaria Municipal de Saúde de Jataí e Universidade Federal de Jataí.

